

Culto Messiânico #24

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –
Adonai.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Hatikva (Esperança)

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: Muitas águas: o Eufrates!

De tempos em tempos, surgem vídeos pentecostais, satânicos, sobre algo que supostamente aponta para o início da Grande Tribulação e ou do Tempo do Fim... São as águas do Mar Morto se revigorando, gritos tenebrosos no rio Eufrates ou mais recentemente, secando! Os tais 'profetas do apocalipse' ignoram que existe uma ordem profética para que tudo ocorra. Ou seja, uma 6ª praga, não acontece antes das anteriores; caso assim não fosse, não seria a 6ª, não é? Misturam tudo, pois, por exemplo: as águas do Mar Morto restauradas acontecem somente DEPOIS da Volta de Yaohu'shua, isto é, dentro do milênio! E para que as águas – simbolicamente – sequem... dezenas de OUTROS sinais que apontam para a Grande Tribulação, isto é, as Sete Últimas pragas relatadas no Apocalipse, devem acontecer antes...

Além do mais, TODOS dão créditos a estes profetas... ignorando as orientações que Yao'khanan ensina na sua primeira carta, no cap. 4, verso 1: Não descreia das profecias, saiba antes, discernir quem a revelou! E quem está fazendo estas revelações? Satan; usando os seus 'falsos profetas', pois o ETERNO usaria uma pessoa que ignora a Lei Moral, isto é, que não guarda o shabbos? Que ignora a Lei dos alimentos e consome carnes imundas? E pior, são trinitarianas e tem o falso dom de línguas – as tais de línguas estranhas ou dos anjos – como 'diploma' da sua fé! Sem falar no desejado arrebatamento secreto, doutrina pagã que diz que Yaohu'shua errou ao nos criar na Terra e por isto, agora terá que nos levar para o céu... Bem, vamos ao Está Escrito, lendo Ap 16:12...

"O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente". A partir desta profecia, vamos falar sobre o...

Armagedom e o Secamento do Rio Eufrates: O que é o Armagedom e em que consiste o secamento do rio Eufrates? As guerras no Oriente têm tudo a ver com o cumprimento das profecias?

A palavra Armagedom vem de duas outras palavras hebraicas: AR = monte, montanha, e MEGIDO = cidade localizada perto dos vales de Sharom e Yezreel, onde se cruzavam duas importantes rotas comerciais. A cidade foi fortificada por

Shua'olmoh (cf. I Rs 9:15) e se tornou cenário de grandes batalhas (descritas em Jz 5:19-21; II Rs 23:29).

Como naquele local ocorreram grandes batalhas, esse lugar passou a figurar nas profecias como o lugar da batalha final entre o Criador e Seu povo, de um lado; e, satan e os ímpios, do outro. A batalha ocorrerá quando as forças do mal tentarem acabar com o povo do Criador, mas Ele os protegerá. Isso ocorrerá pouco antes da Sua segunda vinda. A sexta praga tem haver com a preparação das nações para o Armagedom, e a sétima com a batalha propriamente dita (ver Ap 16:12-21).

O secamento do rio Eufrates está diretamente relacionado com essa batalha final entre as forças do bem e do mal. Alguns antigos teólogos pensavam que o secamento desse rio seria o desaparecimento da Turquia (país onde o rio Eufrates se forma pela junção de dois outros: o Kara (Eufrates Ocidental), que nasce nas montanhas orientais da Turquia, e o Murat (Eufrates Oriental), que se origina no lago Van). Pensavam que o Eufrates secaria para dar passagem às tropas em guerra, numa batalha física entre nações inimigas. Mas, como o Apocalipse é um livro bastante simbólico, o "secamento do Eufrates" também deve ser simbólico. Assim sendo, essa guerra final será uma batalha literal, mas antes de tudo, espiritual entre a verdade e o erro.

O secamento das águas do Eufrates será, então, a retirada do apoio humano à Babel simbólica (poderes religiosos, que antes estavam coligados e unidos contra a verdade e o povo do Criador). Essa idéia tem apoio em Ap 17:1-3,15, onde "águas" representam povos e nações. Então perguntamos:

Seriam as guerras no Oriente Médio o cumprimento das profecias?

Não vemos base bíblica para se afirmar que as guerras que ocorreram ou ocorrem no Oriente Médio sejam o cumprimento direto das profecias. No máximo, a elas podem-se aplicar as palavras de Yaohu'shua de que, antes do fim, "haveria guerras e rumores de guerras" (Matt'yaohuh 24:6 e Mc 13:7). Mas, atualmente, essas palavras podem ser aplicadas a qualquer guerra, em qualquer parte do mundo.

Veja, um versículo deve ser interpretado levando em consideração o capítulo e o livro no qual está inserido, bem como, os dados históricos e a sua harmonia com os outros livros da Bíblia. No Apocalipse, a regra não muda. Quando nos deparamos com citações como "doutrina de Yezabel, doutrina de Balaão, o rio Eufrates, Bavel" e outras, devemos buscar o contexto histórico no Antigo Testamento como primeiro passo para compreensão destes símbolos.

Portanto, segundo o princípio de interpretação bíblica precisamos primeiramente estabelecer a relação do rio Eufrates de Apocalipse 16 com o Eufrates do Antigo Testamento.

Assim, encontraremos as circunstâncias para o atual secamento do rio Eufrates na conexão com a queda da antiga Bavel, pelas mãos de Ciro, comandante dos exércitos dos Medos e Persas.

Vamos primeiro reconstruir o contexto histórico:

Os reis da Média e da Pérsia planejavam vir do Oriente e conquistar Bavel; causar a sua queda!

Na noite de 12 de outubro de 538 a.Y., Bavel caiu. Nebuchadnezar estava morto e Belsazar era o rei. Durante um banquete onde o Criador é desafiado, Bavel cai... cf. lemos em Dn 5. O Apocalipse toma este evento e o aplica para aquela que é chamada Bavel Moderna; Atual ou "Bavel Espiritual" e as previsões de uma queda similar à antiga, para ela.

Os babilônios sabiam que o exército dos Medos e Persas estavam do lado de fora da cidade, mas se sentiam seguros em sua cidade. Havia muita comida estocada, uma constante fonte de água, pois o rio Eufrates, corria através da cidade. Contudo, Ciro, o comandante dos Medos e Persas, desviou o curso do rio Eufrates; ele marchou com seu exército pelo leito seco do rio, por baixo dos muros, e tomou a cidade.

A Bavel antiga possuía muros muito altos e largos, que podiam ser percorridos por carros e cavalos, lá no topo. A cidade era praticamente inconquistável. Era também uma cidade próspera. O Eufrates era uma fonte de poder e prosperidade. Para evitar a entrada de intrusos na cidade, eram colocados portais sobre o rio. O palácio também era cercado de muros, nos quais havia mais portões.

Muito tempo antes do profeta Dayan'ul, o profeta Ya shu' yah predissera a maneira como cairia Bavel. Yarmi'yah retomou esta profecia de Ya shu' yah e a reforçou. O cumprimento ocorreu no tempo de Dayan'ul. Portanto, Ya shu' yah, Yarmi'yah e Dayan'ul nos dão um exemplo do cumprimento mais amplo da queda de Bavel que ocorrerá nos últimos tempos. Ciro, o comandante dos exércitos da Media e Pérsia, é chamado pelo Criador no livro de Ya shu' yah de "ungido"; uma figura, uma representação do grande comandante que é Yaohu'shua.

Assim, as águas de Bavel são o rio Eufrates. Mas, é comum em profecia associarmos **águas** com pessoas, povos ou nações. Várias passagens bíblicas nos dão esta interpretação. Para confirmarmos isto, vamos até o livro de Apocalipse.

No capítulo 17, nos é apresentado a figura de uma mulher impura que estava sentada sobre a besta e também sobre muitas águas, ou seja, o rio Eufrates. Este rio (a multidão) transbordará e tentará afogar o povo do Criador que está dentro da cidade, mas o Criador intervirá.

Subitamente, o Criador vai secar este rio trasbordante. Esta é a mensagem de conforto que nosso povo precisa ouvir. Repentinamente, durante a sexta praga, a Bavel Espiritual cairá.

A Bavel antiga, literal, era a inexpugnável capital do império caldeu, um reino de passageira duração, que conquistou o reino de Yau'dah (tribos de Benyamin e Yau'dah - II Crônicas 36:20) e os manteve sob seu domínio por setenta anos. Antes disso, em coligação com os medos, eles haviam vencidos aos assírios (612 a.Y.), a mesma Assíria que conquistara o reino de Yaoshor'ul (as dez outras tribos - II Reis 17:7, 18, 23) desde 722 a.Y. E, assim, as doze tribos de Yaoshor'ul se reencontraram no cativeiro babilônico...

Por isto "as figuras" do capítulo dezesseis de Apocalipse concernentes ao secamento do rio Eufrates, a queda de Bavel e os reis que vieram do oriente - para tomar Bavel - foram tiradas dos acontecimentos que marcaram a queda literal da antiga Bavel. Daí, deduzimos que existem semelhanças entre a queda futura da Bavel do Apocalipse e a queda da Bavel de Nebuchadnezar.

Então, o que é a Bavel do Apocalipse? Vimos que Bavel era inimiga do Criador, de seu povo e das verdades eternas. Durante setenta anos, o povo do Criador foi mantido em cativeiro e, neste período, Nebuchadnezar "celebrou sua supremacia", mediante um decreto, impondo a adoração idólatra. E vinculado ao decreto havia a ameaça de morte a qualquer que decidisse adorar de outro modo. Naquela grande reunião ecumênica, em Bavel (vista em Dn 3), o povo do Criador foi convocado para adorar um ídolo; e não mais ao Criador de Yaoshor'ul.

No Novo Testamento, a Babel continua sendo inimiga do Criador, do Seu povo e da Sua Verdade, através das suas muralhas – as Falsas Doutrinas – aparentemente intransponíveis: Sabemos como é difícil derrubar um Vento de Doutrina, não é? Esta Babel também construirá e exigirá a adoração de uma imagem, durante uma celebração ecumênica. O povo do Criador, que venera somente o criador de todas as coisas, sofrerá um boicote universal – não poderá comprar e nem vender – e, por fim, será condenado de morte (cf. Ap 13).

Portanto, se quisermos identificar a Babel do Apocalipse, precisamos primeiro identificar corretamente quem é o povo do Criador dos fins dos tempos. Qual é a igreja de Yaohu'shua? Este é o grande problema da atualidade, pois a cada dia surge mais um movimento religioso proclamando que é o verdadeiro representante de Yaohu'shua aqui na terra. Os católicos, os evangélicos, os adventistas, os testemunhas de jeovah, os messiânicos; todos estão pregando que possuem a mensagem verdadeira; mas estes são fáceis de se identificar como falsos, pois cultuam ao tal de 'jesus'.

Mas, e os que dizem seguir o Verdadeiro Nome; como identificá-los como falsos? Também está muito fácil, pois estes SOMARAM o Nome (apesar de seguirem e insistirem em usar várias variantes) às suas antigas crenças em Ventos de Doutrinas como ser arrebatado (ir morar no céu); terem o falso dom de língua e serem trinitarianos... E, já percebemos que o Nome não se SOMA, antes, SUBSTITUI completamente as nossas antigas crenças, e por isto somos conhecidos como os Remanescentes! E, o Apocalipse nos revela que o povo perseguido pela Babel é o REMANESCENTE que guarda os mandamentos do Criador e têm a fé em Yaohu'shua (Ap 14:12).

POR QUE AS NAÇÕES ODEIAM TANTO ESTE REMANESCENTE DE UL, nós?

No livro de Yao'ul (Joel 2:28) os filhos do Criador, o remanescente, tem uma missão importantíssima e urgente: Derrubar as Falsas Doutrinas; alertar o mundo das estratégias de satan.

Para esta tarefa Yaohu'shua, em espírito onipresente, nos manda a testemunhar e a desmascarar a mensagem dos três espíritos imundos; as três rãs do Ap 16:13 a saber, o protestantismo apostatado, o espiritismo e os movimentos da Nova Era... Porque semelhantes à rãs? Porque as rãs hibernam... Quando um movimento destes está muito visado, combatido, desmascarado, satan o coloca para hibernar e passa a usar uma das outras duas rãs... e assim, sucessivamente ele vai tentando derrubar a mensagem do anjo que trouxe em suas mãos, um Evangelho Eterno!

Satan estará revoltado e ele então irá colocar em prática a segunda parte de seu plano maligno. Na primeira antes do fechamento da porta da graça, ele preparou a mente das pessoas para o "eu acho", e agora com o derramamento das sete últimas pragas, ele levará o seu exército a atacar o povo do Criador, dizendo serem eles os causadores de tantos sofrimentos...

Yaohu'shua deu a nós, a verdadeira Kehilah, a autoridade para pregar as últimas advertências sobre esta terra. Não há no mundo outro povo que o possa fazer. O remanescente não estará comprometido com a besta e suas falsas doutrinas.

Para ser um mensageiro do Criador, temos que conhecer profundamente a Verdade, conhecer o verdadeiro UL'HIM, para então podermos identificar o que é falso; pois não é a Verdade que nos libertará? Jo 8:32. Por isto, UL também capacitará a igreja com tamanho poder para esta tarefa que será muito superior a do pentecostes.

Naquela ocasião, Kafos, defendendo aos discípulos acusados de estarem bêbados, pregou com o poder de Yaohu'shua, em espírito onipresente, e o resultado foi de 3.000 conversões e depois mais 5.000. Vale a pena lembrar que Kafos estava pregando a mensagem a um povo extremamente radical e a muitos que certamente estiveram gritando "crucifica-o"! Também nós, estamos pregando 'aos tais'...

Mas lembrem-se, para nos auxiliar, o Criador enviará "outro anjo, com grande poder, e a terra será iluminada com a sua glória" cf. lemos em Ap 18:1. Este representa o grande derramamento do poder de Yaohu'shua, em espírito onipresente; que preparará a terra para a colheita.

Satan então faz com que os três espíritos imundos – a Bavel de Apocalipse – se dirijam aos reis da terra, com a intenção de ajunta-los para a última batalha.

Bavel é, pois, símbolo de todas as religiões e filosofias que não preenchem os critérios de verdadeiro povo do Criador. "Bavel é um termo abrangente que Yao'khanan emprega para descrever todas as corporações e movimentos religiosos que se têm desviado da verdade"; vamos nos aprofundar um pouco mais, nestes 'espíritos imundos': São...

- Aquelas filosofias e religiões totalmente contrárias à salvação pela fé em Yaohu'shua e à guarda dos Seus mandamentos – ocultismo, paganismo, espiritismo, espiritualismo, religiões orientais e a Nova Era, etc.

- Aquela religião que alterou os mandamentos de Yaohu'shua e desviou a fé em YAOHUH para os sacerdotes e as imagens de barro – o catolicismo.

- Aquelas religiões que convidam o mundo a aceitar o tal de 'jesus' como salvador pessoal (têm a fé neste), mas desprezam os mandamentos da Lei e obedecem aos mandamentos de um outro 'deus' (aquele que não perdoa): seguem os mandamentos da besta – o protestantismo!

Em suma, todos estes, independente do nome da sua denominação, são trinitarianos e são espíritas (a religião de satan), ou seja, são pentecostais... e fazem parte desta Bavel apocalíptica!

Por isto no Apocalipse, a grande Bavel se acha assentada sobre muitas águas – o grande rio Eufrates cf. Ap 17:1 e 5. E, no vs 15 deste cap 17 de Apocalipse diz: "As águas que vistes, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas". Ou seja, o rio Eufrates simboliza todos habitantes do planeta Terra que apoiarão a Bavel na sua luta final contra o Criador, contra seu povo e contra as verdades eternas. Uns apoiarão por imaginar que Bavel estará com a razão... Outros, não suportando as ameaças contra eles, sucumbirão e farão a adoração à besta e à sua imagem.

O apoio das multidões é essencial para que Bavel cumpra o seu propósito de unificar a adoração em todo o mundo. E, para que isto aconteça, a Bavel religiosa fará uso do poder dos reis da terra para controlar os habitantes da terra que se recusarem obedecê-la.

É justamente este o quadro pintado em Ap 16:12-16. O que Yao'khanan viu?

- Yao'khanan viu a Bavel, a globalização religiosa representada pelo dragão, pela besta e pelo falso profeta; juntos!

- Yao'khanan viu os reis de toda terra unidos e não em guerra entre si e, também, apoiando a Bavel. Além do amparo legal e dos recursos humanos, a economia globalizada financiará os projetos de Bavel.

- Yao'khanan viu todos os habitantes da terra seguindo seus governantes (Ap 19:19) na tentativa de massacrar o povo do Criador. O grande rio Eufrates estará transbordando, invadindo e quase afogando os filhos do Criador, à semelhança de Yashu'yah 8:7 e 8.

No Apocalipse dezessete, Yao'khanan descreve a mesma cena em uma outra linguagem. Veja:

- Yao'khanan viu a Bavel, sistema religioso representado pela meretriz e suas filhas (Ap 17:1 e 5).

- Yao'khanan viu a besta: A principal diferença entre a besta do capítulo treze e a do capítulo dezessete, é que na primeira, que é identificada com o papado, nenhuma distinção é feita entre os aspectos religiosos e os políticos do poder papal; enquanto que na última os dois são distintos: a besta representando o poderio político e a mulher, o poder religioso.

- Yao'khanan viu os reis da terra, aqui representados pelos chifres da besta (Ap 17:12), que se unem à besta oferecendo-lhe o seu poder e autoridade (Vs 13), a fim de que Bavel obtenha o controle da terra.

- Yao'khanan viu todos os habitantes da terra simbolizados pelas águas do grande rio Eufrates (Ap 17:1 e 15). Estes são os que carregam prazerosamente, ou seja, apóiam a grande Bavel no conflito final. A Bavel moderna confia tão ingenuamente em seu 'eufrates' (o apoio da população mundial), quanto a Bavel antiga confiava no seu rio, literalmente.

- Yao'khanan também viu uma guerra onde a besta e os reis da terra duelam contra Yaohu'shua e os seus fiéis eleitos (Ap 17:14). Como estrangeiros e peregrinos no Egito, os filhos do Criador serão humilhados, perseguidos, caçados, impedidos de comprar ou vender e, finalmente, serão julgados e condenados à morte. Entretanto, Yao'khanan viu que Yaohu'shua e os seus seguidores serão os vencedores deste confronto, no Armagedom. Como Yaohu'shua solucionará este problema? Como Ele salvará ao seu povo deste cativo, na Bavel espiritual? Da mesma forma que Ele libertou o seu povo do cativo na Bavel antiga, Yaohu'shua libertará o seu povo da Bavel espiritual; isto é, secando o rio Eufrates.

Reafirmando, o que significa o secamento do rio Eufrates, dito em Ap 17:16?

Faço questão de ler este texto: "E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo" (Ap 17:16).

O secamento do rio Eufrates pode ser considerado como uma mudança de atitude por parte dos povos que até o último momento admiraram e sustentaram a Bavel espiritual. Aqueles que anteriormente haviam até mesmo adorado a imagem, voltaram-se contra a meretriz. Antes, os reis da terra estavam unidos à meretriz e agora passam a odiá-la. O amor torna-se ódio. O Eufrates que era vital para a sobrevivência de Bavel secou-se para dar passagem aos reis que vêm do oriente. Você pode se perguntar, por que ocorre essa mudança de opinião? Por que acabará o apoio popular?

Porque o Criador lhes deu a Lei Moral; eles poderiam haver aferido seu caráter por ela, e conhecido seus defeitos enquanto ainda havia oportunidade para arrependimento e correção, mas afim de conseguir o favor do mundo, puseram de lado seus preceitos e ensinaram outros a transgredir, principalmente o 4º Mandamento. Agora são condenados por aquela lei que desprezaram. Os inimigos da lei do

Criador, desde o dito pastor ou bispo, demasiado tarde vêem que o sábado é o selo do Criador vivo. Tarde demais vêem a verdadeira natureza pagã do domingo e o fundamento arenoso sobre o qual estiveram a construir.

O mundo vê que foi iludido. Um acusa ao outro por ter sido levado à destruição... Pastores infiéis profetizaram coisas agradáveis, levaram os ouvintes a anular a lei do Criador e a perseguir os que a queriam santificar. As multidões estão cheias de furor; e voltam-se contra os falsos pastores. As espadas que deveriam matar o povo do Criador, são agora empregadas para exterminar os seus inimigos. Por toda parte há contenda e morticínio... Os falsos profetas são os primeiros a cair.

A grande Babel – o dragão, a besta e o falso profeta – agora divide-se em três partes, isto é, fragmenta-se (Ap 16:19). O Eufrates que estava quase afogando o povo do Criador, secou-se para dar passagem aos reis que vêm do oriente.

E quem são os reis que vêm do oriente?

Quando estudamos os métodos de satan para o seu ataque final, descobrimos que ele irá manipular os líderes religiosos e políticos de todas as nações.

Para sabermos como ele fará isto, vamos ter que analisar o capítulo 13 de Apocalipse. Neste capítulo Yao'khanan tem uma visão de dois animais bem distintos vejamos:

“E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia” Ap 13:1.

Yao'khanan continua a descrever esta besta com impressionantes detalhes. Por causa de sua narração podemos identificar que este animal terrível representa um poder religioso, pois as suas ações estão ligadas à adoração e à idolatria; pois...

“Adoraram o dragão, que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela? E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses. E abriu a sua boca, em blasfêmias contra o Criador, para blasfemar do seu Nome, e do seu tabernáculo, e dos anjos, no céu” Ap 13:4-6.

Mas eu quero chamar sua atenção para um outro fato: Existe uma conexão entre a besta de apocalipse 13, com a besta e os outros animais descritos pelo profeta Dayan'ul que também relata uma visão sobre este assunto. Além das semelhanças nas características destes dois símbolos, no livro de Dayan'ul encontramos o significado deles, vejamos :

“Estes grandes animais [bestas], que são quatro, são quatro reis, que se levantam da terra... O quarto animal será um quarto reino na terra” (Dayan'ul 7:17,23).

Primeiro vimos que estas bestas representam reis. Logo, o mesmo anjo explica a Dayan'ul que aqui a palavra **reis** deve se entender por **reinos**. De qualquer maneira, a existência de um reino implica na existência de um rei ou uma sucessão de reis no mesmo trono. Isto revela que a Besta de Ap 13 é apenas um símbolo, o qual é utilizado para representar um reino, uma potência mundial!

O fato de que o Criador se utiliza de bestas ou animais selvagens para representar os reinos do mundo, não é de todo estranho, porque atualmente a grande maioria dos países do mundo identificam a si mesmos com animais, tais como leões, águias, serpentes ou dragões. Por exemplo: Alemanha, Áustria, Espanha, México, Polônia e Estados Unidos se identificam com a águia; Bélgica, Etiópia, Finlândia,

Grã Bretanha, Índia, Noruega e Irã com o leão. Rússia com o urso e a China, com o dragão.

Agora voltando ao livro de Apocalipse no capítulo 13, encontramos a descrição de uma segunda besta, só que esta tem características políticas que precisamos atentar.

“E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada” Ap 13:11-12.

Essa besta não surgiu do mar, mas “da terra”. Se levarmos em consideração que o mar representa “povos, multidões, nações, e línguas” conforme vimos em apocalipse 17; e que a **terra** é um local onde há poucas águas, podemos concluir que esse reino foi erguido em uma região que, até então, se encontrava despovoado. Geralmente associa-se esta besta aos EUA...

Além disso esta besta é identificada como sendo inicialmente pacífica, mas depois agiria como um dragão e faria com que a “terra e os que nela habitam adorem a primeira besta”. Ao analisarmos todas as características desta segunda besta, chegamos a conclusão que se trata de um poder político autoritário, e que se tornou uma potência mundial.

Oriente e Ocidente, estarão unidos... O conceito de uma divisão entre Oriente e Ocidente não é bíblico, é uma falsa doutrina. A Igreja e o Estado estarão unidos em todos os países da Terra. Isto ainda não foi cumprido, mas estamos caminhando rapidamente para isto, através do comunismo que está se alastrando como um câncer sobre planeta... e as profecias bíblicas apontam para isto. As escrituras serão cumpridas. As nações do Oriente também serão afetadas pelas doutrinas de Babel...

A segunda mensagem Angélica afirma que todas as nações se embebedaram com o vinho de Babel. É por isso que as mensagens dos três anjos devem atingir também todas as nações da Terra. Babel espalhará sua falsa doutrina para todo o mundo, mas a igreja do Criador também será mundial!

Por isto, todos os poderes políticos e religiosos se unirão para a guerra do Armagedom. Os espíritos imundos os unirão numa só confederação, sobre o domínio de um líder político religioso, representado pela primeira besta e com apoio político e militar da segunda besta. Na semana que vem vamos falar sobre este líder político religioso: os Sete Reis... Mas continuando, lemos que...

“pelejarão eles contra o Cordeiro”. Isto é o Armagedom: a Besta contra o Cordeiro; mas... “O Cordeiro os vencerá, pois é o Criador acima dos ídolos e o grande Rei acima dos reis; vencerão todos os chamados, os eleitos e fiéis que se acham com Ele” Ap 17:14.

Esta é a grande notícia do Armagedom. Se permanecermos em Yaohu’shua todos seremos salvos e vencedores. Mas serão tempos difíceis e de muita perseguição. Satan tentará a todo custo exterminar os filhos do Criador; mas surgirá ...logo no oriente uma pequena nuvem, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem; crescendo, crescendo... como um dia Uli’yah viu em seu confronto com os profetas de Baal, o senhor, deles! (I Rs 18:44)... É Yaohu’shua que avança na nuvem de anjos, como poderoso vencedor... cf. Ap 19:11 e 14. O firmamento parece repleto de formas radiantes - milhares de milhares, milhões de milhões. São os reis que vêm do oriente a fim de libertar o povo do Criador.

Portanto, o termo bíblico "Armagedom" não simboliza o "último dia" como afirmam a grande maioria. Para nós, os fieis, significa a salvação e a destruição daqueles que induzidos pelo grande inimigo, se reunirão para uma luta insana contra o Criador e seu povo. O armagedom define o fim do pecado nesta terra!

É uma mensagem de conforto, pois mostra o triunfo glorioso de Yaohu'shua e dos Seus selados!

Mas enquanto nossos olhos estiverem atentos à tensão no oriente médio, ou mesmo a predições de catástrofes naturais que podem por fim à raça humana, satan cumpre o seu propósito de não deixar que o povo do Criador alerte sobre o seu sutil plano de ataque aos santos; e mantêm obscura a mensagem de esperança para os fieis dos últimos dias.

Nossos libertadores vêm do Céu. É por isso que nossos olhares devem dirigir-se ao oriente, mas não ao Oriente Médio, e sim ao Oriente Celestial!

Quanto ao povo do Criador...

Ap 21:9 e 10 nos revela que ... veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e disse... Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do cordeiro... e me mostrou a santa cidade, Yashua'oleym, que descia do céu, da parte de UL'HIM..."

Finalmente as nossas moradas celestiais, preparadas por Yaohushua, desce até nós, para a habitarmos, juntamente com YAOHUH UL'HIM, o nosso Pai!

Irmãos...

Vivemos numa época em que os assuntos espirituais são facilmente relegados ao esquecimento. Mesmo com a cabeça a prêmio, os partidários de Bavel têm se recusado a ouvir o "sai dela, povo meu" (Ap 18:4).

Todos os que hoje se esquecem dos compromissos espirituais – deixando o seu egoísmo falar mais alto – serão surpreendidos com a vitoriosa vinda de Yaohu'shua. Tristes, angustiados e decepcionados dirão naquele dia: "Passou a sega, findou o verão e nós não estamos salvos" (Jr 8:20). Amnao!

Música Final: Rachem (Misericórdia).

Oremos: Santo Pai... Somos gratos por permitir compreender a Verdade que nos revelou no último livro das Escrituras, o livro das Revelações... São mensagens de esperança e não de temor, como o mundo paganizado pelos Ventos de Doutrinas creem! Por isto, que as Escrituras, tão somente as Escrituras, sejam a nossa fonte de orientação; e de muralhas contra a ação de satan, que sempre procura diminuir o sacrifício de Yaohu'shua, o nosso Criador e Redentor! Ilumine os caminhos destes irmãos alistados por satan em seu exercito e abra-lhes o coração para que possam enxergar seus erros e que assim, não caiam nas trevas denominacionais... Solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos amigos e familiares para que eles também vejam que somente o Teu santo Filho é o Caminho, a Verdade e a Vida! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!